



OSASCO- SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO -
SÃO PAULO

Agente Comunitário de Saúde

PROCESSO SELETIVO Nº 002/2023

CÓD: SL-043NV-23
7908433244820

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.....	9
3. Pontuação.....	10
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.....	12
5. Concordância verbal e nominal.	20
6. Regência verbal e nominal.....	21
7. Colocação pronominal	24
8. Crase.	24

Matemática

1. Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal.....	33
2. Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum	34
3. Porcentagem.....	35
4. Razão e proporção	36
5. Regra de três simples ou composta	38
6. Equações do 1º ou do 2º grau.....	39
7. Sistema de equações do 1º grau.....	42
8. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	43
9. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	46
10. Tratamento da informação – média aritmética simples	50
11. Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.....	50

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

1. Regulamentação da Profissão de Agente de Combate às Endemias Lei nº 11.350/2006, e atualizações até a Lei nº 14.536/2023.	63
2. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.	69
3. Noções de ética e cidadania	70
4. Visita domiciliar.	74
5. Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário.....	75
6. Noções básicas de epidemiologia	76
7. meio ambiente e saneamento	84
8. Vistoria e inspeção: busca de focos de endemias; inspeção de caixas d'água, calhas e telhados, entre outros pontos dos imóveis.	86
9. Notificação compulsória.	87
10. Aplicação de larvicidas.....	89

ÍNDICE

11. Endemias: prevenção, sinais e sintomas e tratamento	90
12. Plano de combate e noções básicas aos vetores: dengue, leishmaniose visceral e tegumentar, chagas, esquistossomose, malária, entre outros.	91
13. Ações integradas de educação em saúde, comunicação e mobilização social, atribuições e competências Eliminações de focos e/ou criadouros de vetores; remoção, controle mecânico e tratamento químico de criadouros de vetores nos locais vistoriados.....	98
14. Medidas de controle e profilaxia, ações integradas de educação em saúde, comunicação e mobilização social.	99
15. Pesquisa Larvária.	100
16. Noções de biossegurança.	101

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Detecção de características e pormenores que identifiquem o texto dentro de um estilo de época

Principais características do texto literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

Ficcionalidade: os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.

Aspecto subjetivo: o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.

Ênfase na função poética da linguagem: o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.

Plurissignificação: as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais características do texto não literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa.

Ela tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. A linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreais. A diferença principal entre um romance e uma

Exemplo

O piso de uma sala retangular, medindo $3,52 \text{ m} \times 4,16 \text{ m}$, será revestido com ladrilhos quadrados, de mesma dimensão, inteiros, de forma que não fique espaço vazio entre ladrilhos vizinhos. Os ladrilhos serão escolhidos de modo que tenham a maior dimensão possível.

Na situação apresentada, o lado do ladrilho deverá medir

- (A) mais de 30 cm.
 (B) menos de 15 cm.
 (C) mais de 15 cm e menos de 20 cm.
 (D) mais de 20 cm e menos de 25 cm.
 (E) mais de 25 cm e menos de 30 cm.

Resposta: A.

352	2	416	2
176	2	208	2
88	2	104	2
44	2	52	2
22	2	26	2
11	11	13	13
1		1	

Devemos achar o mdc para achar a maior medida possível
 E são os fatores que temos iguais: $2^5 = 32$

Exemplo

(MPE/SP – Oficial de Promotora I – VUNESP/2016) No aeroporto de uma pequena cidade chegam aviões de três companhias aéreas. Os aviões da companhia A chegam a cada 20 minutos, da companhia B a cada 30 minutos e da companhia C a cada 44 minutos. Em um domingo, às 7 horas, chegaram aviões das três companhias ao mesmo tempo, situação que voltará a se repetir, nesse mesmo dia, às:

- (A) 16h 30min.
 (B) 17h 30min.
 (C) 18h 30min.
 (D) 17 horas.
 (E) 18 horas.

Resposta: E.

20,30,44	2
10,15,22	2
5,15,11	3
5,5,11	5
1,1,11	11
1,1,1	

$$\text{Mmc}(20,30,44) = 2^2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 11 = 660$$

$$1\text{h} \rightarrow 60\text{minutos}$$

$$x \rightarrow 660$$

$$x = 660/60 = 11$$

Então será depois de 11 horas que se encontrarão
 $7 + 11 = 18\text{h}$

PORCENTAGEM

Porcentagem é uma fração cujo denominador é 100, seu símbolo é (%). Sua utilização está tão disseminada que a encontramos nos meios de comunicação, nas estatísticas, em máquinas de calcular, etc.

Os acréscimos e os descontos é importante saber porque ajuda muito na resolução do exercício.

Acréscimo

Se, por exemplo, há um acréscimo de 10% a um determinado valor, podemos calcular o novo valor apenas multiplicando esse valor por 1,10, que é o fator de multiplicação. Se o acréscimo for de 20%, multiplicamos por 1,20, e assim por diante. Veja a tabela abaixo:

ACRÉSCIMO OU LUCRO	FATOR DE MULTIPLICAÇÃO
10%	1,10
15%	1,15
20%	1,20
47%	1,47
67%	1,67

Exemplo: Aumentando 10% no valor de R\$10,00 temos:

$$10 \times 1,10 = \text{R\$ } 11,00$$

Desconto

No caso de haver um decréscimo, o fator de multiplicação será: Fator de Multiplicação = $1 - \text{taxa de desconto}$ (na forma decimal)
 Veja a tabela abaixo:

DESCONTO	FATOR DE MULTIPLICAÇÃO
10%	0,90
25%	0,75
34%	0,66
60%	0,40
90%	0,10

Exemplo: Descontando 10% no valor de R\$10,00 temos:

$$10 \times 0,90 = \text{R\$ } 9,00$$

Chamamos de lucro em uma transação comercial de compra e venda a diferença entre o preço de venda e o preço de custo.

$$\text{Lucro} = \text{preço de venda} - \text{preço de custo}$$

GABARITO

1	D
2	C
3	A
4	E
5	E
6	D
7	B
8	E
9	D
10	C
11	A
12	B
13	C
14	D
15	C
16	B
17	C
18	D
19	D
20	C
21	A
22	E
23	D
24	A
25	D

ANOTAÇÕES

Adoção de Medidas Preventivas Específicas:

- Utilizar medidas específicas para cada doença endêmica, como vacinação, uso de inseticidas, tratamento de água e saneamento ambiental.

PLANO DE COMBATE E NOÇÕES BÁSICAS AOS VETORES: DENGUE, LEISHMANIOSE VISCERAL E TEGUMENTAR, CHAGAS, ESQUISTOSSOMOSE, MALÁRIA, ENTRE OUTROS.

Dengue

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, podendo manifestar-se de maneira benigna ou grave, dependendo de sua apresentação: formas inaparentes, dengue clássica (DC), febre hemorrágica da dengue (FHD) ou síndrome do choque da dengue (SCD), podendo levar a óbito. Considerada um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, especialmente em regiões tropicais, onde as condições socioambientais propiciam a proliferação do principal vetor, o *Aedes aegypti*.

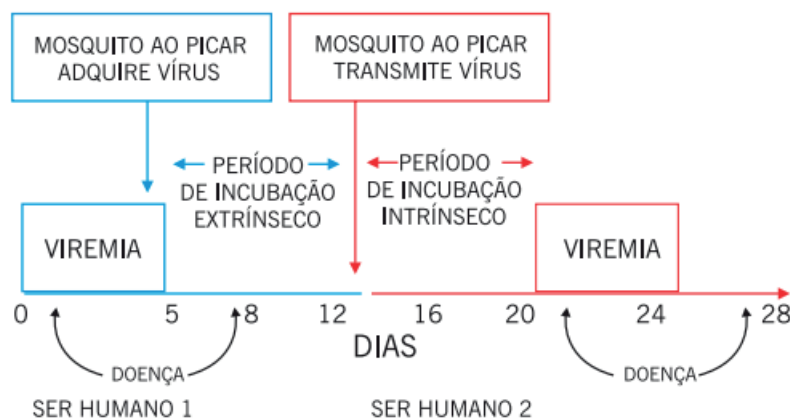
A dengue é uma das doenças mais prevalentes no Brasil, afetando a população em todos os estados, independentemente da classe social. Até 2007, apenas o estado de Santa Catarina não registrava transmissão autóctone. Apesar da proporção relativamente baixa de casos graves (FHD/SCD) em termos absolutos, quando comparados aos casos de dengue clássica, essas formas exigem atenção especial devido às elevadas taxas de letalidade e aos cuidados intensivos necessários para os pacientes.

Vetores

No Brasil, o principal vetor é o *Aedes aegypti*, sendo o *Aedes albopictus* uma espécie presente, mas sem comprovação de sua importância como transmissor da doença no país. A transmissão ocorre pela picada da fêmea do mosquito vetor. O *Aedes aegypti*, originário da África, possui coloração escura e apresenta listras brancas nas patas e corpo, sendo ligeiramente menor que um pernilongo comum.

O ciclo de vida do *Aedes* compreende quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. A expectativa de vida do mosquito adulto é, em média, de 30 a 35 dias. A fêmea deposita ovos de 4 a 6 vezes durante sua vida, cada vez colocando cerca de 100 ovos em locais com água limpa e estagnada.

O ovo do *Aedes aegypti* pode permanecer viável por até 450 dias (aproximadamente 1 ano e 2 meses), mesmo em ambientes secos. Se o recipiente receber água novamente, o ovo torna-se ativo, transformando-se em larva e, posteriormente, em pupa, atingindo a fase adulta após aproximadamente dois ou três dias. Em situações excepcionais, quando não encontra criadouros adequados, a fêmea do *Aedes aegypti* pode voar grandes distâncias em busca de outros locais para depositar ovos.



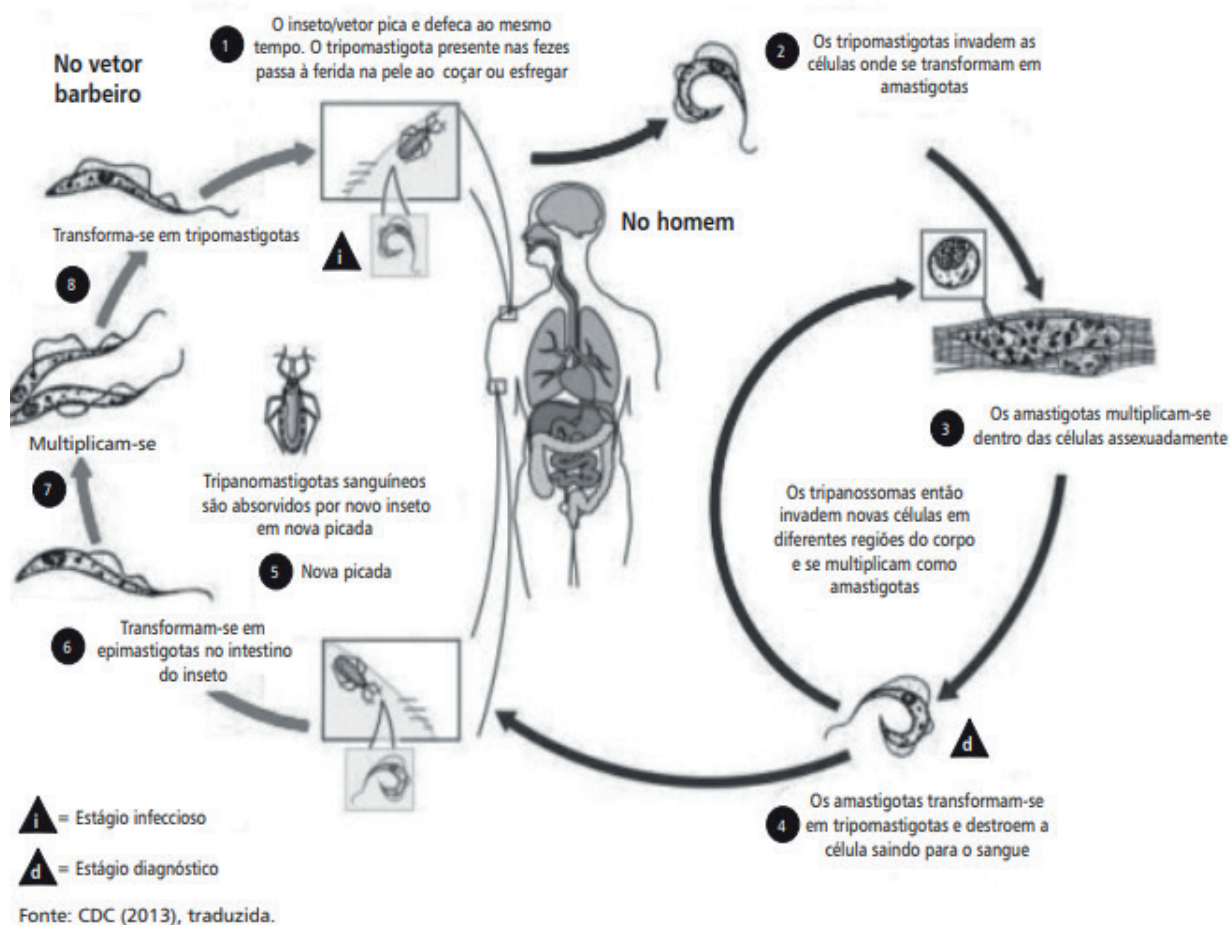
Medidas de controle

O combate à dengue requer, indiscutivelmente, ações coordenadas das autoridades de saúde. Contudo, é igualmente crucial envolver outros setores da administração municipal, como limpeza urbana, abastecimento de água, saneamento, educação e turismo, entre outros.

Vale ressaltar que o *Aedes aegypti* utiliza diversos tipos de recipientes comumente utilizados nas atividades diárias para se reproduzir. Esses recipientes tendem a se acumular ao ar livre, nos quintais das residências, terrenos baldios e até mesmo em áreas de descarte de resíduos.

Portanto, as ações de controle da dengue devem ser conduzidas de forma interdisciplinar, contando com a participação ativa de cada residente. A eliminação de criadouros já existentes e a prevenção de locais propícios à reprodução do mosquito são de importância fundamental.

Para prevenir e controlar a dengue, a abordagem essencial é impedir a proliferação do mosquito, interrompendo seu ciclo de reprodução. Em outras palavras, é crucial evitar que os ovos sejam depositados em locais contendo água parada e limpa.



Vigilância Epidemiológica

Realizar investigações epidemiológicas oportunas de todos os casos agudos, com o intuito de identificar a forma de transmissão e implementar medidas adequadas de controle e prevenção.

Monitorar a infecção por *T. cruzi* na população humana, utilizando programas de rastreamento na atenção primária, inquéritos sorológicos periódicos e estatísticas das testagens de bancos de sangue.

Acompanhar o perfil de morbimortalidade relacionado à doença de Chagas.

Manter a transmissão vetorial por *T. infestans* eliminada e controlar as outras espécies relevantes na transmissão humana da doença.

Integrar ações de vigilância sanitária, ambiental, de vetores e reservatórios de forma coordenada com as atividades de vigilância epidemiológica.

Escabiose ou sarna humana

A escabiose, popularmente conhecida como sarna, é uma doença contagiosa causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* variedade *hominis*. A transmissão ocorre por contato direto com uma pessoa infectada, resultando em lesões em forma de vesículas, pápulas ou pequenos sulcos, onde o ácaro deposita seus ovos. O *Sarcoptes scabiei* é um parasita exclusivo da pele humana e tem uma sobrevivência limitada quando fora dela, geralmente poucas horas. A fêmea fecundada penetra na epiderme e deposita cerca de 40 a 50 ovos antes de morrer. O ciclo biológico, do ovo até a forma adulta, leva aproximadamente 15 dias.

A manifestação clínica principal da escabiose é o prurido, que normalmente se intensifica durante a noite. Cerca de 3 a 4 dias após o contato com o ácaro, surgem pápulas, ocasionalmente acompanhadas por pequenas bolhas e uma intensa coceira. As áreas preferenciais da pele para essas lesões incluem regiões interdigitais, punhos (face anterior), axilas (pregas anteriores), região peri-umbilical, sulco interglúteo e órgãos genitais externos em adultos. Em crianças e idosos, as lesões podem ocorrer no couro cabeludo, palmas das mãos e plantas dos pés. O prurido é notadamente mais forte durante a noite, correspondendo ao período de reprodução e deposição de ovos.